

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Estudo mineralógico e geoquímico de uma ocorrência de barita filoneana na região de Gouveia (Serra do Espinhaço Meridional, MG)
Autor	ISADORA DE LUCA NEDEL
Orientador	VITOR PAULO PEREIRA

Estudo mineralógico e geoquímico de uma ocorrência de barita filoneana na região de Gouveia (Serra do Espinhaço Meridional, MG).

Isadora de Luca Nedel
Vitor Paulo Pereira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O trabalho é focado numa ocorrência de filão de barita encaixado em quartzito do Grupo Costa Sena (embasamento do Supergrupo Espinhaço) na borda do Anticlinório de Gouveia. Em locais próximos, Cruz et al. (2005) descreveram a existência de barita associada a zonas de filonitização, formadas em condições de temperatura estimadas entre 300 e 400°C. A rocha encaixante deste filão é um quartzito branco do Grupo Costa Sena. O objetivo deste trabalho é investigar se o filão de barita está geneticamente relacionado a zona de filonitização ou se teve sua gênese ligada a evento hidrotermal de baixa temperatura. O filão tem pelo menos 20cm de espessura e um comprimento da ordem de 100m. O veio está brechado e é constituído por fragmentos de barita branca recristalizada e dispersa em matriz avermelhada. A textura original parece ter sido predominantemente maciça, porém se observa localmente relictos de textura bandada. Para atingir o objetivo foi realizada a descrição macroscópica das amostras em lupa binocular e de lâminas petrográficas ao microscópio óptico. Também estão sendo realizadas análises por DRX, análises químicas de rocha total por ICP e análises de isótopos de S e O. Os resultados preliminares por DRX indicaram presença apenas de barita e quartzo, porém é possível que outros minerais ocorram em porcentagens muito baixas e não tenham sido detectados. Além disto, está sendo realizado o estudo das inclusões fluidas na barita, onde foram observados dois tipos principais de inclusões. O primeiro é representado por inclusões fluidas bifásicas aquosas, com fator de preenchimento em geral entre 10 e 12%, predominantemente arredondadas ou poligonais irregulares, com dimensões entre 5 e 20 µm. Sua distribuição é aleatória, não sendo observado nenhum caso de associação destas inclusões formando trilhas. Estas características sugerem tratar-se de inclusões primárias. O segundo tipo é representado por inclusões ramificadas, aparentemente estranguladas, escuras (possivelmente monofásicas gasosas que sofreram vazamento), tratando-se provavelmente de inclusões fluidas secundárias. O próximo passo do estudo será a análise microtermométrica destas inclusões, para determinar as temperaturas de homogeneização (que dá indicação da temperatura de formação) e de fusão do gelo (que fornece informações sobre a composição química do fluido), além da interpretação das análises por ICP.